

GALLACCI, Fábio. Um resgate para o primeiro maestro. Diário do Povo, Campinas, 06 fev. 1999.

Um resgate para o primeiro maestro

Trazer de volta a aparência original do monumento-túmulo do maestro Carlos Gomes, localizado na praça Antonio Pompeo de Camargo, este é o objetivo dos representantes do Centro de Ciências, Letras e Artes. A instituição particular, fundada em 1.901 por César Bierrenbach, entrou na luta para que a estátua ganhe novamente um jardim envoltório contendo o nome de suas óperas.

Uma antiga foto guardada na sede do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) acendeu o interesse. Os representantes do Centro se reuniram esta semana com a diretora do Corpo Técnico do Conselho, Ana Villanueva, para discutir o assunto.

“Estamos identificados com a idéia da transformação das praças. Queremos resgatar o verdadeiro sentido do monumento do maestro”, explicou Marino Ziggiatti, presidente do Centro. “A reforma é mais do que necessária, faz parte da valorização histórica da cidade. É uma pena que o lugar esteja da-quele jeito”, completou.

Para Ziggiatti, além de um local onde as pessoas possam se divertir tomando um chope, as praças também devem retomar o seu papel histórico na cidade. “Você toma um chope e ainda pode conhecer melhor um dos principais personagens de Campinas. É um conjunto de coisas que pode incentivar o turismo na cidade”, analisou Ziggiatti.

O presidente do Centro ainda lembra de um fato curioso para reforçar a idéia da volta às raízes na praça. “Foi Santos Dumont quem ajudou a colocar a pedra fundamental do monumento”.

A idéia para a colocação do monumento naquele local também surgiu por intermédio dos sócios do Centro no início do século. (FG)